



PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI PAULO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FREI PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROTOCOLO DE VOLTA AS AULAS DURANTE A PANDEMIA COVID-19 DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE FREI PAULO - SERGIPE

28 de dezembro de 2020

FREI PAULO



PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI PAULO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FREI PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANDERSON MENEZES
Prefeito

CARLA VANESSA MENEZES
Secretária de saúde

WAGNER DANTAS SOUZA
Secretário de Educação

ELIDAYSE TORRES DE ARAÚJO
Coordenadora de Atenção Básica

ÍRIS LAYANE ALMEIDA BRITO
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Aspectos Epidemiológicos nas Crianças
3. Materiais Necessários
4. Estrutura Física das Escolas
5. Higienização das escolas
6. Higienização das mãos
7. Manual de volta as aulas COVID
8. Medidas Educativas
9. Caso Suspeito
10. Medidas Individuais

1. INTRODUÇÃO

O Protocolo é fundamental para padronizar os cuidados essenciais nas unidades escolares do município, tentando evitar o contágio pelo vírus SARS-CoV-2 nos estudantes, familiares, como também nos funcionários no retorno a volta às aulas presenciais. Caso o aluno não cumpra o protocolo ou tenha algum comportamento inadequado poderá ser suspenso imediatamente das aulas presenciais.

Esse manual de volta as aulas presenciais COVID pode ser alterado a qualquer momento, dependendo das mudanças na pandemia, sempre observando as orientações dos órgãos estaduais, do Ministério da Saúde e a da Organização Mundial de Saúde. As orientações serão repassadas para órgãos escolares públicos e privados do município de Frei Paulo.

Para isso é importante um planejamento estratégico visando o retorno das atividades nas escolas, que envolva diversos setores e ações que ocorrem de forma separada ou de forma concomitante. Deverá atender a aspectos específicos de cada estabelecimento de ensino, levando em conta estrutura física, dimensões do prédio e das salas, ventilação dos ambientes, áreas ao ar livre, número e faixa etária dos estudantes, número de profissionais que trabalham na escola, disponibilidade de máscaras, produtos de higienização, testagens diagnósticas dentre outros. Os profissionais da educação serão constantemente treinados para orientar, cuidar e tirar dúvidas dos alunos e genitores, evitando assim a propagação do vírus.

Temos como sintomas mais comuns do COVID: febre, tosse e dificuldade para respirar. Algumas pessoas podem sentir dores no corpo, cansaço, dor de cabeça, dor de garganta, diarreia. O controle das medidas de mitigação comunitária, como distanciamento, cancelamento de aglomerações em massa, higiene das mãos e isolamento em caso de sintomas, é de máxima importância e seria suficiente para que o retorno ao ambiente escolar não represente um risco maior do que a exposição a outros ambientes: como praias, shopping, eventos de modo em geral, bares, comércio. Para prevenir a transmissão, recomendamos a adoção de algumas medidas às instituições escolares, e medidas comportamentais, cuja iniciativa cabe aos membros da comunidade escolar - profissionais, alunos e responsáveis, para garantir um ambiente seguro aos alunos e funcionários. A adoção dessas medidas é fundamental, tendo em vista que as escolas são ambientes fechados, com grande número de pessoas e com realização frequente de atividades coletivas.

2. ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS NAS CRIANÇAS:

Aspectos epidemiológicos com relação às crianças As crianças e adolescentes representam menos do que 1% da mortalidade e respondem por 2-3% do total das internações. A maioria das crianças tem quadro leve ou assintomático. Os casos graves em crianças são raros. Segundo estudo da OMS e do UNICEF, publicados em agosto 2020, ainda não está totalmente compreendido até que ponto as crianças contribuem para a transmissão do SARS-CoV-2. De acordo com o banco de dados de vigilância global da OMS de casos confirmados em laboratório, desenvolvido a partir de relatórios fornecidos à OMS pelos Estados Membros e outros estudos, 1 a 7% dos casos de Covid-19 relatados ocorrem entre crianças, apresentando relativamente poucas mortes em comparação com outras faixas etárias. Poucos têm sido os casos graves de síndrome inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes, mas há relatos também no Brasil. 7 Sociedade Brasileira de Pediatria O Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) mencionou recentemente que menos de 5% dos casos de Covid-19 relatados na União Europeia (UE), Espaço Econômico Europeu (EEE) e Reino Unido são entre crianças e jovens com menos de 18 anos de idade e, quando diagnosticados com Covid-19, têm riscos muito menores de serem hospitalizados ou irem a óbito. O grande problema é essa criança levar a doença para sua residência onde tem pacientes do grupo de risco.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Álcool gel;
- Álcool líquido;
- Tapetes sanitizantes;
- Termômetros digitais;
- Borrifadores;
- Sabonete líquido;
- Papel toalha;
- Dispensador de Álcool;
- Dispensador de sabonete líquido;
- Máscaras descartáveis;
- Face shield;
- Luvas descartáveis;
- Lixeiras de tampa com acionamento de pedal

4. ESTRUTURA DAS ESCOLAS

Com o retorno as aulas presenciais as escolas deverão executar adequações na estrutura física, inclusive corrigindo condições preexistentes. São ações no sentido de manter ambientes arejados, com ventilação natural; salas de aulas com janelas e que as mesmas estejam sempre abertas; manter carteiras com distanciamento de no mínimo 1,5m; Tanto os alunos como trabalhadores da educação não compartilhar objetos ou se isso ocorrer fazer imediatamente a higienização das mãos; preparar áreas ao ar livre para atividades privilegiando a natureza para atividades pedagógicas; adequar o espaço livre nas salas para calcular o número de pessoas que irão ocupá-la; dotar a escola de adequados equipamentos sanitários em número suficiente, pias ou lavatórios para higienização das mãos, dispensadores de sabonete líquido e álcool em gel. – Planejar o fluxo de entrada e saída de alunos, familiares e profissionais, para evitar aglomeração nesses espaços. Se possível, usar entradas separadas para fluxo de estudantes, profissionais e fornecedores. Sugere-se horário diferenciado para cada turma. – Fazer exercícios práticos de como e quando lavar as mãos de forma correta com os alunos de modo periódico.

5. HIGIENIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Com o objetivo de eliminar vírus eventualmente deixados no ambiente por uma pessoa contaminada, a limpeza e a desinfecção devem ser feitas em três escalas: – Limpeza terminal, completa, no início ou no final das atividades. – Limpeza concorrente, durante o funcionamento da escola, especialmente na troca de turnos, quando um grupo de estudantes deixa um espaço, antes que outro grupo venha a ocupá-lo. – Limpeza imediata, no momento em que ocorrer derramamento de líquidos ou deposição de sujidades, sangue, fezes ou secreções. A Limpeza poderá ser feita com água e detergente. Desinfecção com desinfetante (água sanitária ou outro). Superfícies como mesas, cadeiras, estantes, podem ser higienizadas com álcool 70º líquido, que deve ser manuseado e guardado com precauções para evitar acidentes. A remoção do lixo deve ser frequente. As lixeiras devem ter tampa e acionamento com pedal. Os funcionários que recolhem o lixo devem estar com equipamentos de proteção individual (EPI) adequados. Em caso de confirmação de caso de COVID-19, isolar os ambientes até a sua higienização completa.

6. HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Item fundamental para mitigar a transmissão do vírus. Todo espaço deve ter fácil acesso a pia ou lavatório com água, sabonete líquido e papel-toalha para higienização frequente das mãos, seguindo a técnica orientada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). De forma alternativa, a higienização das mãos pode ser realizada com álcool 70º em gel. As atividades escolares serão realizadas após higienização das mãos, evitando-se compartilhar materiais com outros estudantes e evitando levar as mãos ao rosto (olhos, nariz e boca). É indispensável higienizar as mãos ao usar o banheiro bem como antes e depois das refeições.

Os professores deverão orientar seus alunos para a devida higienização das mãos e a escola deve fixar cartazes ilustrativos por todos os lavabos.



7. MEDIDAS EDUCATIVAS

- Desenvolver ações de divulgação das medidas preventivas nas escolas;
- Realizar treinamento/capacitação específica sobre as medidas preventivas de forma frequente para os professores, coordenadores, administrativos, equipe de manutenção e de limpeza;
- Promover atividades educativas sobre higiene de mãos e etiqueta respiratória (conjunto de medidas comportamentais que devem ser tomadas ao tossir ou espirrar) e uso obrigatório da máscara nos espaços comuns;
- Indicar a funcionários e alunos os locais específicos para descarte de máscaras, bem como divulgar instruções de como colocá-las e retirá-las com segurança, recomendando trocas periódicas, de acordo com as instruções dos órgãos sanitários;
- Estimular a higienização das mãos com água e sabonete líquido e/ou preparações alcoólicas, provendo, conforme as possibilidades, lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com preparações alcoólicas para as mãos (álcool gel), em pontos de maior circulação, tais como: recepção, corredores de acessos à sala de aulas e refeitório;
- Estimular o uso de lenços de papel, bem como seu descarte adequado;
- Orientar para que cada estudante traga e utilize sua própria garrafa de água;
- No caso da educação infantil orientar a troca de calçados na entrada pelos alunos e em relação a visitantes e funcionários da escola é possível a utilização de propé descartável;
- Ao sair da escola é recomendado o retorno direto para a residência, com troca do uniforme escolar e banho antes de contato com outros familiares;
- Considerando a faixa etária dos alunos, orientamos a promoção de estratégias pedagógicas lúdicas direcionadas às medidas de prevenção contra a COVID-19, como lavagem das mãos e uso da máscara, a fim de atingir os alunos e disseminar a informação ao seu núcleo familiar;
- Orientar rotineiramente aos alunos e funcionários sobre a necessidade de informar à direção escolar de familiares com sintomas gripais para que sejam desencadeadas ações de isolamento de contatos.

8. MANUAL DE VOLTA AS AULA COVID

Ao chegar na Escola:

- Entrada da escola, manter o distanciamento de 1,5 m;
- Passar pelo tapete sanitizante;
- Aferição da temperatura corporal com termómetro digital;
- Perguntar aos alunos ou genitores se o aluno está com sintomas gripais, como: febre, tosse, dor de garganta, coriza, nariz entupido, diarreia, alterações de olfato e/ou paladar. Se caso apresente algum desses sintomas será orientado a procurar o setor COVID do município e não será permitida a entrada na escola.
- Passar álcool nas mãos ou higienização das mãos;
- Não será permitida a entrada de alunos com exames positivos para o COVID;
- Genitores e familiares dos alunos serão orientados a não mandar o aluno para a escola;
- O aluno deve permanecer com a máscara durante todo o período de atividades na escola;
- Não será permitida entrada de alunos ou profissionais sem o uso de máscara;

Sala de Aula:

- Manter as cadeiras com distanciamento de 1,5 m;
- Evitar o contato físico com os colegas;
- Cumprimentar os colegas com: toque de cotovelo, acenar com as mãos ou toque dos pés;
- Higienizar as mãos sempre antes de entrar na sala de aula;
- Não compartilhar objetos pessoais;
- Evitar aglomerações;
- Manter o ambiente arejado, de preferência janelas abertas, não usar ar condicionado e nem ventiladores;
- Obrigatório o uso de máscara, devendo cobrir todo nariz e boca;

Refeitório:

- Fazer a fila respeitando o distanciamento de 1,5 m;
- Realizar a lavagem das mãos;
- Permanecer com máscara e só retirá-la o tempo suficiente para a alimentação;
- Refeições na escola Deve-se planejar a oferta de refeições de forma que os estudantes mantenham-se afastados.
- Priorizar alimentos embalados individualmente e que possam ser consumidos em sala de aula, para evitar deslocamentos até o refeitório. Se o refeitório for utilizado, calcular a capacidade que garanta a distância mínima de 1,5m entre as pessoas.
- Evitar o sistema self-service. Recomenda-se o uso de protetor facial (face shield) para o profissional da escola que vai servir os pratos e/ ou levá-los até o local onde o estudante fará a refeição.
- Individualizar o uso de água para beber, evitar bebedouros e priorizar garrafas ou copos individuais, contendo nome do aluno e turma.
- Higienização das mesas e objetos após as refeições das turmas;
- Orientar a não utilizar os objetos dos outros;
- As merendeiras devem a todo o momento de produção e fornecimento das merendas, utilizar máscaras e luvas;
- Suspender temporariamente atividades em grupos de alunos, assim como jogos, competições, festas, reuniões, comemorações e atividades que envolvam coletividade;

Transporte Escolar:

- O motorista de transporte escolar e a equipe de suporte devem desinfetar e higienizar o veículo duas vezes ao dia;
- Garantir o uso de máscara por todos os alunos e funcionários do transporte escolar, durante todo o tempo em que lá estiverem;

- Planejar para que os assentos fiquem bem espaçados, evitando aglomerações e garantindo o distanciamento social. A busca e entrega dos alunos podem ser reorganizadas para manter o distanciamento;
- Verificar a temperatura dos alunos e funcionários durante a entrada no transporte escolar, restringindo o acesso e orientando a buscar o Sistema de Saúde caso esteja acima de 37,8°C ou apresentem sintomas respiratórios como tosse, coriza e etc., conforme recomendação médica, manter afastamento das atividades;
- O motorista e demais funcionários do transporte escolar devem seguir as regras de higiene, lavagem das mãos e distanciamento social;
- Disponibilização de álcool em gel a 70% para as mãos, durante todo o tempo de permanência de passageiros, no transporte escolar. Garantindo aos alunos sua utilização quando necessário.

Retorno a Casa:

- Orientar aos alunos o retorno imediato para casa após a saída da escola;
- Assim que chegar em casa, retirar o calçado na porta de casa;
- Ir imediatamente tomar banho e lavar todo vestuário;
- Fazer a higienização dos materiais com álcool 70%;

9. CASO SUSPEITO

- Orientar a equipe escolar para identificação dos sinais e sintomas e procedimentos em caso de suspeita de contaminação pela COVID-19;
- Comunicar às autoridades sanitárias a ocorrência de suspeita de caso(s) de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Existência de ambiente para promoção do isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas característicos de contaminação, orientando-a e a seus familiares, a seguirem os procedimentos indicados pelas autoridades de saúde pública. Orientar os

genitores em procurar setor Covid do município para atendimento médico e realização de exames. Lavar e desinfetar todo ambiente após a saída do caso suspeito ou confirmado de COVID-19, a fim de evitar a disseminação e a transferência de microorganismos para outras pessoas, colocando em risco a sua segurança e saúde.

10. MEDIDAS INDIVIDUAIS (PROFISSIONAIS, ALUNOS E RESPONSÁVEIS) :

- Higienizar as mãos com água e sabonete/sabão antes das refeições, após tossir, espirrar ou usar o banheiro. Quando não houver sujidade visível, podese usar as preparações alcoólicas (álcool gel, por exemplo);
 - Uso obrigatório de máscaras como a medida de prevenção;
 - Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após tossir ou espirrar ou após contato com superfícies, evitando o contato físico com terceiros, tais como beijos, abraços e aperto de mão.
 - Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal, tais como fones de ouvido, celulares, canetas, copos, talheres e pratos, bem como para que realizem a higienização adequada dos mesmos após o uso para os objetos de uso em comum.
 - Aplicar a etiqueta respiratória: proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e nariz ao tossir ou espirrar para evitar disseminação de gotículas das secreções. Na impossibilidade de serem usados lenços, recomenda-se proteger a face junto à dobra do cotovelo ao tossir ou espirrar e higienizar as mãos na sequência;
 - Atentar à presença de febre e sintomas respiratórios (tosse, coriza, etc.). Se estiverem presentes, procurar um serviço de saúde e seguir recomendações de afastamento.
 - O conteúdo deste protocolo sanitário, que determinam as ações de controle e prevenção para todas as escolas tem como base os seguintes referenciais: Na ocorrência de qualquer mudança no cenário epidemiológico, que justifique a adoção de outras medidas de prevenção e controle dirigidas à comunidade escolar, haverá divulgação, em tempo hábil, através dos veículos oficiais de comunicação.
 - O descumprimento dessas normas implicará em sanções e a escola pode ser penalizada;
 - Quaisquer dúvidas entrar em contato com Vigilância Sanitária ou a Secretaria de Saúde do Município de Frei Paulo/SE.